

## AMBEV DIVULGA RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019 EM IFRS

**São Paulo, 25 de julho de 2019** – Ambev S.A. [B3: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2019. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 arquivados na CVM e apresentados a *Securities and Exchange Commission* (SEC).

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

**Receita líquida (ROL):** A receita líquida aumentou 7,2% no 2T19, com acréscimo no volume de 0,8% e crescimento na receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 6,3%. A receita líquida cresceu no Brasil (+7,8%), na América Central e Caribe (CAC) (+11,6%) e na América Latina Sul (LAS)<sup>1</sup> (+10,6%), e caiu no Canadá (-1,2%). No Brasil, o volume cresceu 3,6% e a ROL/hl aumentou 4,1%. Na CAC, o volume e a ROL/hl cresceram 5,7% e 5,6%, respectivamente. Na LAS, o volume caiu 8,9% e a ROL/hl subiu 21,2%. No Canadá, enquanto a variação do volume foi negativa (-3,4%), a ROL/hl aumentou em 2,3%. No acumulado do ano (6M19), em uma visão consolidada, a receita líquida cresceu 10,5%, com um acréscimo no volume de 3,3% e crescimento na ROL/hl de 6,9%.

**Custo dos Produtos vendidos (CPV):** No 2T19, o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceram 11,6% e 16,7%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV (CPV/hl) aumentou 10,7% enquanto o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceu 15,7%, principalmente devido a pressões inflacionárias da Argentina, câmbio e elevação dos preços de *commodities*, levemente compensados pelo menor preço do açúcar. No 6M19, o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceram 13,9% e 15,7%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV aumentou em 10,1% enquanto o CPV excluindo a depreciação e amortização teve um aumento de 12,0%.

**Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** No 2T19, o SG&A e o SG&A excluindo a depreciação e amortização cresceram 1,7% e 3,6%, respectivamente, abaixo da nossa inflação média ponderada (aproximadamente 8%). O aumento foi impulsionado por (i) maiores provisões de remuneração variável do que no 2T18, e (ii) pela pressão inflacionária na Argentina, parcialmente compensadas por projetos voltados a despesas relacionadas a *non-working money*. No 6M19, o SG&A e o SG&A excluindo a depreciação e amortização cresceram 3,7% e 4,7%, respectivamente.

**EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA:** No 2T19, o EBITDA alcançou R\$ 4.691,3 milhões, com um crescimento orgânico de 0,3%, margem bruta de 59,1% (-160 pontos-base) e margem EBITDA de 38,6% (-260 pontos-base). No 6M19, o EBITDA foi de R\$ 9.811,9 milhões (+8,7%), com margem bruta e margem EBITDA alcançando 59,4% (-120 pontos-base) e 39,6% (-70 pontos-base), respectivamente.

**Lucro líquido ajustado e LPA:** O lucro líquido ajustado foi de R\$ 2.712,1 milhões no 2T19, 16,1% mais alto que no 2T18, impulsionado principalmente por uma diminuição das despesas financeiras. O lucro por ação ajustado no trimestre foi R\$ 0,17 (+16,8%). No 6M19, o lucro líquido ajustado cresceu 10,9%, alcançando R\$ 5.474,5 milhões, com um lucro por ação ajustado de R\$ 0,34 (+11,1%).

<sup>1</sup> A partir do 3T18, os números reportados de nossas subsidiárias na Argentina são apresentados aplicando-se a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29), detalhada na seção "Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Argentina" (página 22). Crescimentos orgânicos são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano contra ano para excluir o impacto da variação de moedas estrangeiras e consideram como base, quando aplicável, os valores Pro Forma de 2T18.



**Fluxo de caixa operacional e CAPEX:** O fluxo de caixa das atividades operacionais no 2T19 foi R\$ 3.114,1 milhões (-3,1%) e os investimentos em CAPEX alcançaram R\$ 895,8 milhões (+11,3%). No 6M19, o fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 5.194,2 milhões (+25,0%) e os investimentos em CAPEX aumentaram em 12,8% para R\$ 1.441,8 milhões.

## ADOÇÃO DO IFRS 16/CPC 06 (R2) E REAPRESENTAÇÃO DE 2018

Vigente a partir de 1 de janeiro de 2019, a norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil substitui os requisitos contábeis de arrendamento mercantil existentes e representam uma alteração significativa na contabilização e divulgação de arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais. A Companhia optou pela adoção retrospectiva completa do IFRS 16/CPC 06 (R2) e, conseqüentemente, publicou as demonstrações financeiras trimestrais arquivadas na CVM e submetidas à SEC reapresentando os saldos de 2018. Para mais detalhes vide notas explicativas de nossas demonstrações financeiras trimestrais.

Os resultados reportados do 2T18 e do 6M18 neste *press release* correspondem aos saldos reapresentados nas demonstrações financeiras. Esses não incluem quaisquer impactos resultantes da aplicação da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29 / CPC 42), os quais foram adicionados a colunas separadas chamadas 2T18 Pro Forma e 6M18 Pro Forma nas seções aplicáveis, conforme detalhado na página 22.

Destaques financeiros - consolidado R\$ milhões	%				%			
	2T18	2T19	Reportado	% Orgânico	6M18	6M19	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	36.551,1	36.865,2	0,9%	0,8%	75.466,6	78.161,6	3,6%	3,3%
Receita líquida	11.509,5	12.145,1	5,5%	7,2%	23.149,8	24.785,3	7,1%	10,5%
Lucro bruto	7.127,2	7.183,8	0,8%	4,3%	14.311,5	14.716,3	2,8%	8,4%
% Margem bruta	61,9%	59,1%	-280 pb	-160 pb	61,8%	59,4%	-240 pb	-120 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.673,7</b>	<b>4.691,3</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,3%</b>	<b>9.460,6</b>	<b>9.811,9</b>	<b>3,7%</b>	<b>8,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	40,6%	38,6%	-200 pb	-260 pb	40,9%	39,6%	-130 pb	-70 pb
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.411,0</b>	<b>2.615,9</b>	<b>8,5%</b>		<b>4.998,6</b>	<b>5.365,0</b>	<b>7,3%</b>	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.335,4</b>	<b>2.712,1</b>	<b>16,1%</b>		<b>4.936,2</b>	<b>5.474,5</b>	<b>10,9%</b>	
LPA (R\$/ação)	0,15	0,16	9,3%		0,31	0,33	7,7%	
LPA ajustado	0,14	0,17	16,8%		0,30	0,34	11,1%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No 2T19 entregamos, em uma visão consolidada, crescimento de receita de 7,2% para R\$ 12.145,1 milhões e EBITDA de R\$ 4.691,3 milhões, o que representou um aumento de 0,3% contra 2T18, com uma margem de 38,6%. No 6M19, a receita líquida aumentou 10,5% para R\$ 24.785,3 milhões e o EBITDA foi de R\$ 9.811,9 milhões (+8,7%), com uma margem EBITDA de 39,6%.

### Brasil

A receita líquida de cerveja Brasil cresceu 6,7% no 2T19 com ROL/hl crescendo 3,7% no trimestre, em linha com a inflação do período, uma vez que aumentos de preço e um *mix* de marca positivo resultante do crescimento do *premium* foram compensados pelo *mix* geográfico, pois continuamos a crescer mais rápido nas regiões Norte e Nordeste do país. O volume cresceu 2,9%, enquanto a indústria foi estável de acordo com a Nielsen.



O EBITDA da unidade de cerveja Brasil caiu 8,5%, com uma contração de margem de 620 pontos-base para 37,5%, motivada principalmente pelo CPV, que foi impactado pelo câmbio e por maiores preços de *commodities*, principalmente alumínio e cevada. O SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 0,2%, impactado por maiores provisões de remuneração variável e aumento das despesas de distribuição relacionadas ao aumento do volume, mais que compensados por economias em *non-working money*.

Em nosso negócio de bebidas não-alcólicas Brasil (NAB Brasil), a receita cresceu 14,2%, com volume 5,6% maior e ROL/hl crescendo 8,1%. A indústria teve crescimento de um dígito baixo, de acordo com a Nielsen. O EBITDA cresceu 15,9%, com uma expansão de margem de 60 pontos-base para 41,8%, com o impacto negativo do câmbio e custos mais altos de alumínio sendo compensados por preços menores de açúcar. O SG&A excluindo depreciação e amortização de NAB aumentou 30,1%, impactado por maiores provisões de remuneração variável e por maiores despesas de distribuição relacionadas ao aumento do volume, parcialmente compensadas por economias em *non-working money*.

Continuamos a executar nossas plataformas estratégicas:

#### *Expandir o premium com escala*

- O segmento *premium* continua mostrando resultados animadores, com as marcas globais Budweiser, Stella Artois e Corona crescendo dois dígitos em conjunto no 2T19. Nossa estratégia de portfólio continua entregando ganhos de *market share* no segmento.
- A Budweiser, nossa maior marca global, tem um papel chave como a ponte para consumidores que estão ingressando no segmento *premium*. O trimestre da marca foi marcado por eventos proprietários reforçando os maiores eventos esportivos do período. A *NBA House* para as finais da NBA e o *Bud Basement* para a CONMEBOL Copa América Brasil 2019.
- A Stella Artois manteve seu ritmo sólido de crescimento, crescendo mais que 50% no trimestre, suportado pela contínua expansão de novas embalagens, como as garrafas para compartilhar e as novas latas. A marca continua a focar na plataforma gastronômica participando de eventos gastronômicos em todo o país.
- A Corona mais do que dobrou seu volume novamente. A marca aproveitou seu fantástico momento para chamar atenção para o plástico que está sendo jogado nos oceanos através de sua plataforma de Mundo Melhor. A campanha "*Listen to the Ocean*" teve um impacto muito positivo. O vídeo alcançou em torno de 4 milhões de visualizações.
- Neste trimestre lançamos oficialmente a Beck's no Brasil. A Beck's é uma legítima *German lager* puro malte que segue a lei de pureza alemã desde 1873. Ela tem um sabor amargo único e é a *German lager* mais vendida no mundo.
- O portfólio *premium* doméstico também apresentou resultados significativos no trimestre, com a Original crescendo dois dígitos.

#### *Diferenciar o Core*

- Investimentos transformacionais foram feitos no nosso segmento *core* nos últimos anos, com novas identidades visuais para as marcas, melhorias nas embalagens e lançamento de novos líquidos, construindo um portfólio que oferece aos consumidores uma variedade de escolhas para diferentes gostos e ocasiões.



- A Brahma, nossa *lager* clássica, continua passando por um forte *momentum*, reforçado pelo *reality show* digital “O Próximo Número Um”, produzido em parceria com o Villa Mix. O programa foi o maior *reality show* digital já produzido no Brasil, alcançando mais de 157 milhões de visualizações.
- A Brahma também realizou uma incrível execução na CONMEBOL Copa América Brasil 2019 e uma campanha com a jogadora brasileira de futebol Marta.
- O trimestre da Skol foi marcado pelos empolgantes resultados da campanha da família Skol, que foram os melhores já alcançados por uma campanha digital da Skol, e o *roll out* nacional da Skol Puro Malte após o seu notável lançamento durante o Carnaval. A Skol Puro Malte está mostrando resultados encorajadores.

#### *Impulsionar Acessibilidade de Maneira Inteligente*

- Nossas cervejas regionais, Nossa e Magnífica continuam tendo um bom desempenho. Seguindo essas iniciativas de sucesso, lançamos em junho a cerveja Legítima no estado do Ceará. A Legítima replica a mesma estratégia, já que também é feita com mandioca cultivada por produtores locais e se conecta com a cultura local, enquanto entrega acessibilidade aos consumidores, com margens comparáveis às de nosso portfólio *core*.

#### *Impulsionar a Excelência Operacional*

- A excelência operacional sempre foi uma de nossas maiores forças e um dos principais diferenciais. “Onde for Brasil, tem que ter Ambev”. Dado que os pontos de venda conectam as nossas marcas aos consumidores, o atendimento ao cliente é um grande foco para nós. Estamos melhorando nosso processo, através da redução de pontos de atrito e liberando tempo dos vendedores para focar em atividades que adicionam mais valor para o ponto de venda.
- Estamos continuamente buscando a excelência operacional que entregue ao mesmo tempo eficiência e qualidade.

#### *Transformação do Negócio através da Tecnologia*

- Tecnologia tem sido um facilitador chave para a Ambev apoiando nossas plataformas estratégicas.
- Do ponto de vista operacional, focamos na integração com a HBSIS, expandindo e aprimorando a tecnologia para outras áreas da Ambev com maior agilidade e escala.
- Em nosso relacionamento com os clientes, o Parceiro Ambev, nossa ferramenta B2B e uma das maiores plataformas de *e-commerce* do país, continua a aumentar sua participação em nossas vendas totais para o canal *on premise*, alcançando mais de 100 mil clientes.
- Com a Draftline nossa maior ambição é nos conectar diretamente com os consumidores.

#### *Sustentabilidade*



- Esse ano estamos conduzindo uma segunda edição do programa VOA, uma empresa de consultoria interna com participação voluntária da nossa gente, criada para ajudar ONGs a otimizar seus processos, orçamento e gestão de pessoas e carreiras. Nessa edição, selecionamos 75 ONGs em todo o país.

#### *Bebidas não Alcoólicas (NAB)*

- Estamos investindo na expansão do *premium*, com as nossas marcas Lipton, H2OHI, Tônica, Do Bem e Gatorade. Também continuamos fazendo importantes investimentos em nossa principal marca, Guaraná Antarctica.

#### **América Central e Caribe (CAC)**

Na CAC, continuamos a entregar um sólido desempenho da receita líquida (+11,6%) durante o 2T19, impulsionado por um aumento no volume e na ROL/hl de 5,7% e 5,6%, respectivamente.

O EBITDA cresceu 33,9%, com expansão de margem de 800 pontos-base para 48,1%, positivamente impactada por (i) melhoria no SG&A excluindo a depreciação e amortização (-20,1%), impulsionada por economias em *non-working money*, um comparativo favorável em 2T18 devido a Copa do Mundo FIFA™ de 2018 na Rússia e pelo faseamento de despesas de vendas e *marketing*, e (ii) outras despesas operacionais, explicada principalmente pela indenização do seguro que recebemos por danos sofridos na temporada de furacões em 3T17. Esses ganhos foram parcialmente compensados por maiores custos no Panamá, onde o forte crescimento no volume desde 2017 acarretou em custos adicionais temporários para atender o mercado sem interrupções.

Nossa estratégia comercial na região permanece no caminho certo:

No segmento *core*, continuamos a aprimorar a Presidente, nossa marca líder na República Dominicana, através de ativações de *trade* e uma campanha que promove o orgulho dos consumidores pela marca. No Panamá, nosso segundo maior mercado na CAC, as marcas *core* continuam a se conectar com os consumidores através da campanha da Atlas Golden Light, “*Unete al Pacto de Sol a Sol*”, e de eventos de experiência da marca Balboa Ice, como *shows*.

Liderado pela Corona, Budweiser e Modelo, há um desenvolvimento de nossa estratégia de expansão do *premium* na região, onde o segmento representa uma grande oportunidade futura. A Corona entregou incríveis experiências para os consumidores, como a *Sunsets Sessions*, e promoveu a campanha global da marca para um mundo melhor contra o plástico nos oceanos, que tem um significado especial para a região.

#### **América Latina Sul (LAS)**

Na LAS, a receita líquida orgânica cresceu 10,6% no trimestre, com a ROL/hl aumentando 21,2%. O volume caiu 8,9%, principalmente impulsionado pela Argentina, onde o volume de cerveja decresceu *mid teens*. A situação macroeconômica na Argentina continua desafiadora, com uma moeda desvalorizada e alta inflação acarretando em uma baixa confiança do consumidor.

O EBITDA cresceu 1,9% com uma contração de margem de 290 pontos-base para 39,3%, já que os benefícios da nossa posição de *hedge* na Argentina, que levaram à expansão da margem bruta, foram mais que compensados pelo aumento das despesas de distribuição devido à inflação e à desalavancagem operacional.



A despeito da volatilidade macroeconômica na Argentina, permanecemos focados no que podemos controlar em nossos negócios. Dentro do segmento *core*, continuamos investindo na diferenciação de nossas marcas. A Quilmes, nossa *lager* clássica, continua aprimorando suas credenciais nacionais com o lançamento da campanha “*Hecha con Cariño*” e da ativação da nova estratégia 360° para o futebol ligada à CONMEBOL Copa América Brasil 2019. A Brahma, nossa *easy drinking lager*, relançou sua campanha de acessibilidade “*Brahmás*”, oferecendo aos consumidores uma opção mais acessível que minimiza seu desembolso.

O segmento *core plus* tem mostrado crescimento sustentável ao longo dos últimos trimestres na Argentina. A Andes Origen vem consistentemente tendo um desempenho melhor que o mercado desde seu lançamento no ano passado. O reposicionamento da Budweiser após a recuperação do direito de distribuição da marca foi suportado por duas campanhas digitais, uma reforçando suas credenciais de qualidade e a outra promovendo o desafio BUDX, fortalecendo a conexão da marca com a música, um ponto de paixão chave para o consumidor de Budweiser.

Nossa estratégia de expansão do *premium* continua mostrando resultados promissores na LAS, impulsionado pelas nossas marcas *premium* tanto domésticas quanto globais. A Corona e a Stella Artois continuam a promover suas agendas de sustentabilidade, com a Corona ativando campanhas engajadoras durante a *Ocean week* na Argentina, Chile e Paraguai, enquanto a Stella Artois continua com o *#StellaBlueChallenge* na Argentina. No Chile, a Budweiser e a Cusqueña levaram a um desempenho excepcional. Estamos orgulhosos que a Corona é a marca de cerveja mais valorizada pelos consumidores chilenos, segundo um estudo da GFK.

## **Canadá**

No Canadá, a receita líquida caiu 1,2% no trimestre, já que o crescimento de 2,3% da ROL/hl foi compensado por uma redução no volume de 3,4%, devido principalmente ao declínio da indústria de cerveja.

O EBITDA diminuiu 8,8%, com contração de margem de 260 pontos-base para 31,6%, impactada por preços mais elevados de *commodities*, em especial alumínio, e por maiores custos e despesas logísticas relacionadas à aceleração de cervejas importadas.

Apesar dos desafios da indústria, tivemos conquistas positivas com o nosso portfólio durante o trimestre. Nossas marcas foco nos segmentos *core* e *core plus* também continuaram entregando bons resultados. A Michelob Ultra, suportada pela campanha no *Global Running Day*, permanece sendo a cerveja com o crescimento mais rápido do Canadá, enquanto a Bud Light, impulsionada pelo lançamento da Bud Light Orange, mantém seu bom momento.

No segmento *premium*, nosso portfólio *high end* está crescendo à frente da indústria, liderado pelo crescimento de volume de dois dígitos das marcas *premium* importadas. O país também se juntou aos esforços para um mundo melhor da Corona, proporcionando aos canadenses a oportunidade de agir com a limpeza de 50 praias de costa a costa e promovendo ativações de *trade* com soluções livres de plástico.





## PERSPECTIVAS

---

O desempenho de receita dos nossos negócios no Brasil no trimestre são uma consequência da implementação consistente de nossas plataformas estratégicas. Continuamos confiantes de que o Brasil apresenta um grande potencial para o futuro.

Mantemos nosso plano para acelerar o crescimento do EBITDA no Brasil esse ano, sendo suportado por: (i) nosso portfólio superior, que nos permite atuar em todos os segmentos do mercado brasileiro, alcançando um crescimento de *top-line* mais balanceado entre volume e receita; (ii) nossa inigualável capacidade de distribuição; (iii) animadoras inovações que temos em nosso *pipeline*; (iv) investimentos consistentes em nossas plataformas estratégicas; e (v) nossa gente.

Reiteramos nossa expectativa de crescimento de *mid teens* do CPV excluindo a depreciação e amortização por hectolitro no Brasil para este ano, que será mais pressionado nos três primeiros trimestres, aliviando no final do ano.

Sobre nosso negócio de NAB no Brasil, continuamos investindo na expansão do *premium*, alavancando marcas como Lipton, Do Bem, H2OH!, Tônica e Gatorade, que contribuem para um *mix* mais lucrativo, ao mesmo tempo em que promovemos nossa principal marca, Guaraná Antarctica.

A respeito da CAC, estamos muito satisfeitos com a evolução do nosso negócio e do bom desempenho do volume, e permanecemos entusiasmados com as oportunidades na região tanto no curto quanto no longo prazo.

Na LAS, ainda que cautelosos a respeito do ambiente macroeconômico Argentino, temos um histórico de entregar resultados sólidos na região e continuamos confiantes em nossa habilidade para manter este padrão, suportado pela força de nossas marcas e disciplina financeira.

No Canadá, continuamos focados em nossa estratégia de *trade-up*, suportada por nosso portfólio e nossa posição de liderança no mercado. No segmento *premium*, nosso portfólio *high end* está crescendo à frente da indústria, liderado por crescimentos de volume de dois dígitos das nossas marcas *premium* importadas.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

Resultado consolidado R\$ milhões	2T18	2T18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T19	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	11.509,5	11.056,3	15,1	277,8	795,9	12.145,1	5,5%	7,2%
Custo produto vendido	(4.382,3)	(4.412,5)	(4,4)	(33,7)	(510,7)	(4.961,3)	13,2%	11,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.127,2</b>	<b>6.643,8</b>	<b>10,7</b>	<b>244,1</b>	<b>285,2</b>	<b>7.183,8</b>	<b>0,8%</b>	<b>4,3%</b>
SG&A total	(3.723,8)	(3.680,5)	(6,6)	(42,5)	(62,9)	(3.792,5)	1,8%	1,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	241,5	233,4		17,6	(60,3)	190,8	-21,0%	-25,8%
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>3.645,0</b>	<b>3.196,7</b>	<b>4,1</b>	<b>219,1</b>	<b>162,1</b>	<b>3.582,1</b>	<b>-1,7%</b>	<b>5,1%</b>
Itens não recorrentes antes do EBIT	38,1	44,1		5,0	(82,9)	(33,9)	-188,9%	-188,3%
Resultado financeiro	(1.102,0)					(567,4)	-48,5%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	2,6					(0,7)	-128,6%	
Imposto de renda	(172,7)					(364,1)	110,8%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.411,0</b>					<b>2.615,9</b>	<b>8,5%</b>	
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>2.304,0</b>					<b>2.520,7</b>	<b>9,4%</b>	
Atribuído a não controladores	107,0					95,2	-11,1%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.335,4</b>					<b>2.712,1</b>	<b>16,1%</b>	
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>2.239,8</b>					<b>2.616,9</b>	<b>16,8%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.673,7</b>	<b>4.459,7</b>	<b>4,1</b>	<b>212,9</b>	<b>14,6</b>	<b>4.691,3</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,3%</b>

Resultado consolidado R\$ milhões	6M18	6M18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M19	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	23.149,8	22.729,1	60,1	(389,1)	2.385,1	24.785,3	7,1%	10,5%
Custo produto vendido	(8.838,2)	(8.890,7)	(22,6)	75,3	(1.230,9)	(10.069,0)	13,9%	13,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>14.311,5</b>	<b>13.838,4</b>	<b>37,5</b>	<b>(313,8)</b>	<b>1.154,2</b>	<b>14.716,3</b>	<b>2,8%</b>	<b>8,4%</b>
SG&A total	(7.356,5)	(7.321,4)	(30,7)	144,3	(274,3)	(7.482,0)	1,7%	3,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	499,1	494,9		21,4	(94,3)	422,0	-15,4%	-19,1%
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>7.454,1</b>	<b>7.012,0</b>	<b>6,8</b>	<b>(148,1)</b>	<b>785,6</b>	<b>7.656,2</b>	<b>2,7%</b>	<b>11,2%</b>
Itens não recorrentes antes do EBIT	29,7	35,6		8,8	(96,8)	(52,3)	ns	ns
Resultado financeiro	(1.701,2)					(1.239,5)	-27,1%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	3,2					(2,9)	-190,4%	
Imposto de renda	(787,2)					(996,6)	26,6%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.998,6</b>					<b>5.365,0</b>	<b>7,3%</b>	
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>4.809,9</b>					<b>5.182,6</b>	<b>7,7%</b>	
Atribuído a não controladores	188,7					182,4	-3,3%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>4.936,2</b>					<b>5.474,5</b>	<b>10,9%</b>	
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>2.519,2</b>					<b>2.674,8</b>	<b>6,2%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>9.460,6</b>	<b>9.254,3</b>	<b>6,8</b>	<b>(248,6)</b>	<b>799,5</b>	<b>9.811,9</b>	<b>3,7%</b>	<b>8,7%</b>

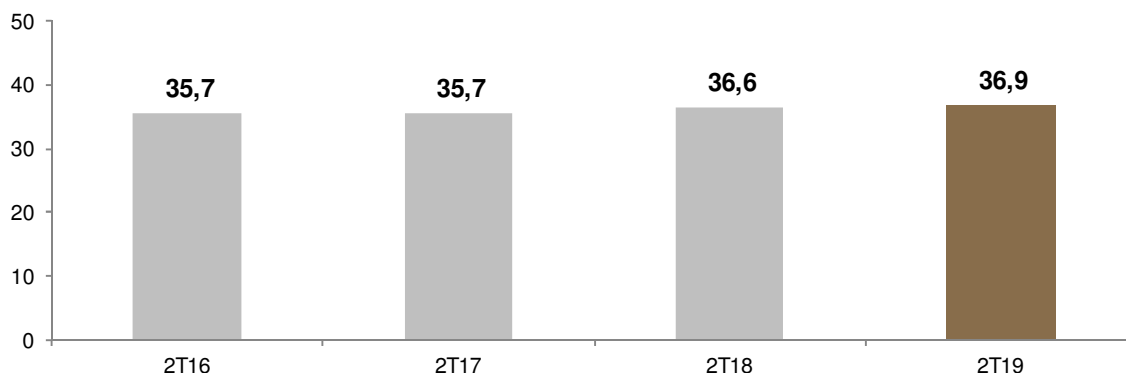




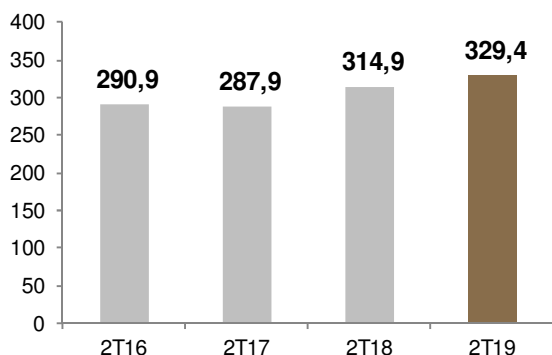
## RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

A combinação dos resultados no Brasil, na América Central e Caribe (CAC), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números apresentados abaixo refletem o resultado na forma como foram reportados.

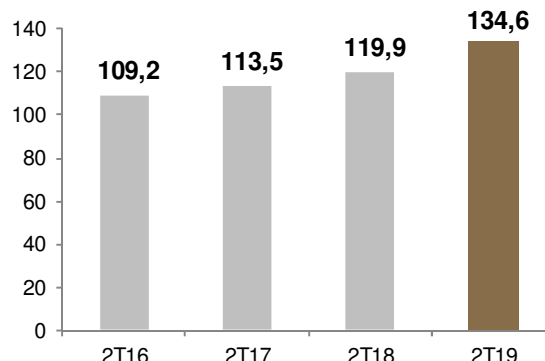
### Volume (milhões de hectolitros)



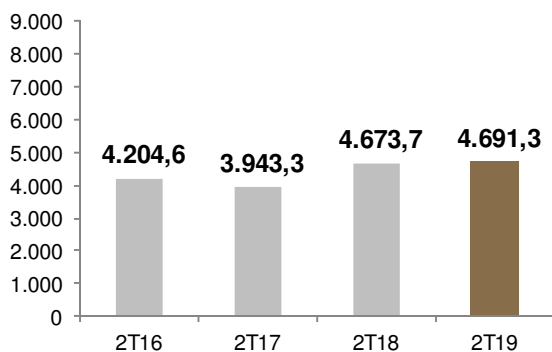
### Receita líquida por hectolitro (R\$)



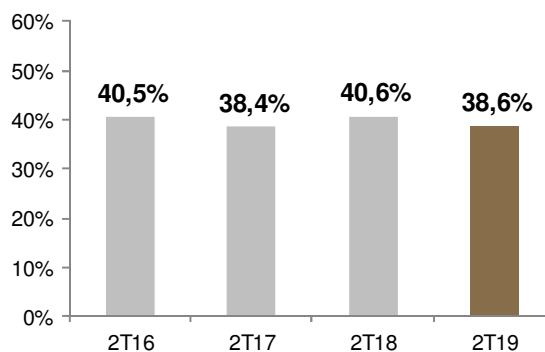
### CPV por hectolitro (R\$)



### EBITDA ajustado (R\$ milhões)



### Margem EBITDA ajustada (%)



## AMBEV CONSOLIDADO

Entregamos R\$ 12.145,1 milhões de receita líquida (+7,2%) e R\$ 4.691,3 milhões de EBITDA (+0,3%) durante o trimestre.

No 6M19, a receita líquida totalizou R\$ 24.785,3 (+10,5%) e o EBITDA, R\$ 9.811,9 (+8,7%).

Ambev R\$ milhões	2T18	2T18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T19	% Reportado	% Orgânico
Volume (000 hl)	36.551,1	36.551,1	21,3		292,8	36.865,2	0,9%	0,8%
Receita líquida	11.509,5	11.056,3	15,1	277,8	795,9	12.145,1	5,5%	7,2%
ROL/hl (R\$)	314,9	302,5	0,2	7,5	19,2	329,4	4,6%	6,3%
CPV	(4.382,3)	(4.412,5)	(4,4)	(33,7)	(510,7)	(4.961,3)	13,2%	11,6%
CPV/hl (R\$)	(119,9)	(120,7)	(0,0)	(0,9)	(12,9)	(134,6)	12,2%	10,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.769,7)	(3.637,0)	(4,4)	(39,8)	(606,5)	(4.287,7)	13,7%	16,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(103,1)	(99,5)	(0,1)	(1,1)	(15,7)	(116,3)	12,8%	15,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.127,2</b>	<b>6.643,8</b>	<b>10,7</b>	<b>244,1</b>	<b>285,2</b>	<b>7.183,8</b>	<b>0,8%</b>	<b>4,3%</b>
% Margem bruta	61,9%	60,1%				59,1%	-280 pb	-160 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.307,7)	(3.193,0)	(6,6)	(42,7)	(114,6)	(3.356,9)	1,5%	3,6%
SG&A deprec. & amort.	(416,1)	(487,5)		0,2	51,7	(435,6)	4,7%	-10,6%
SG&A total	(3.723,8)	(3.680,5)	(6,6)	(42,5)	(62,9)	(3.792,5)	1,8%	1,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	241,5	233,4		17,6	(60,3)	190,8	-21,0%	-25,8%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.645,0</b>	<b>3.196,7</b>	<b>4,1</b>	<b>219,1</b>	<b>162,1</b>	<b>3.582,1</b>	<b>-1,7%</b>	<b>5,1%</b>
% Margem EBIT ajustado	31,7%	28,9%				29,5%	-220 pb	-60 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.673,7</b>	<b>4.459,7</b>	<b>4,1</b>	<b>212,9</b>	<b>14,6</b>	<b>4.691,3</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	40,6%	40,3%				38,6%	-200 pb	-260 pb

Ambev R\$ milhões	6M18	6M18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M19	% Reportado	% Orgânico
Volume (000 hl)	75.466,6	75.466,6	188,1		2.506,8	78.161,6	3,6%	3,3%
Receita líquida	23.149,8	22.729,1	60,1	(389,1)	2.385,1	24.785,3	7,1%	10,5%
ROL/hl (R\$)	306,8	301,2	0,0	(5,0)	20,9	317,1	3,4%	6,9%
CPV	(8.838,2)	(8.890,7)	(22,6)	75,3	(1.230,9)	(10.069,0)	13,9%	13,9%
CPV/hl (R\$)	(117,1)	(117,8)	(0,0)	1,0	(12,0)	(128,8)	10,0%	10,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(7.663,5)	(7.552,2)	(22,6)	7,1	(1.188,1)	(8.755,9)	14,3%	15,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(101,5)	(100,1)	(0,1)	0,1	(12,0)	(112,0)	10,3%	12,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>14.311,5</b>	<b>13.838,4</b>	<b>37,5</b>	<b>(313,8)</b>	<b>1.154,2</b>	<b>14.716,3</b>	<b>2,8%</b>	<b>8,4%</b>
% Margem bruta	61,8%	60,9%				59,4%	-240 pb	-120 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(6.524,7)	(6.417,6)	(30,7)	112,0	(303,3)	(6.639,5)	1,8%	4,7%
SG&A deprec. & amort.	(831,7)	(903,8)		32,4	28,9	(842,6)	1,3%	-3,2%
SG&A total	(7.356,5)	(7.321,4)	(30,7)	144,3	(274,3)	(7.482,0)	1,7%	3,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	499,1	494,9		21,4	(94,3)	422,0	-15,4%	-19,1%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>7.454,1</b>	<b>7.012,0</b>	<b>6,8</b>	<b>(148,1)</b>	<b>785,6</b>	<b>7.656,2</b>	<b>2,7%</b>	<b>11,2%</b>
% Margem EBIT ajustado	32,2%	30,9%				30,9%	-130 pb	20 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>9.460,6</b>	<b>9.254,3</b>	<b>6,8</b>	<b>(248,6)</b>	<b>799,5</b>	<b>9.811,9</b>	<b>3,7%</b>	<b>8,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	40,9%	40,7%				39,6%	-130 pb	-70 pb



## BRASIL

No 2T19, entregamos R\$ 2.393,2 milhões de EBITDA no Brasil (-5,1%), com margem EBITDA de 38,1% (-520 pontos-base). A receita líquida cresceu 7,8%, com volume e ROL/hl crescendo 3,6% e 4,1%, respectivamente. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 24,1% e 19,9%, respectivamente, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 3,8%.

No 6M19, a receita líquida no Brasil cresceu 12,4%, com um aumento no volume de 8,1%. O EBITDA cresceu 1,7%, com uma contração da margem EBITDA de 420 pontos-base para 39,5%.

Brasil R\$ milhões	2T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	%		
					2T19	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.330,9			828,6	24.159,6	3,6%	3,6%
Receita líquida	5.822,7			453,4	6.276,2	7,8%	7,8%
ROL/hl (R\$)	249,6			10,2	259,8	4,1%	4,1%
CPV	(2.193,1)			(416,3)	(2.609,4)	19,0%	19,0%
CPV/hl (R\$)	(94,0)			(14,0)	(108,0)	14,9%	14,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.809,9)			(436,3)	(2.246,3)	24,1%	24,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(77,6)			(15,4)	(93,0)	19,9%	19,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.629,6</b>			<b>37,1</b>	<b>3.666,8</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>
% Margem bruta	62,3%				58,4%	-390 pb	-390 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.750,1)			(66,6)	(1.816,8)	3,8%	3,8%
SG&A deprec. & amort.	(284,7)			9,9	(274,8)	-3,5%	-3,5%
SG&A total	(2.034,8)			(56,7)	(2.091,5)	2,8%	2,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	259,0			(78,9)	180,1	-30,5%	-30,5%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.853,7</b>			<b>(98,4)</b>	<b>1.755,3</b>	<b>-5,3%</b>	<b>-5,3%</b>
% Margem EBIT ajustado	31,8%				28,0%	-380 pb	-380 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.521,6</b>			<b>(128,4)</b>	<b>2.393,2</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-5,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	43,3%				38,1%	-520 pb	-520 pb

Brasil R\$ milhões	6M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	%		
					6M19	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	47.805,0			3.863,6	51.668,7	8,1%	8,1%
Receita líquida	12.003,2			1.487,4	13.490,5	12,4%	12,4%
ROL/hl (R\$)	251,1			10,0	261,1	4,0%	4,0%
CPV	(4.540,0)			(1.127,0)	(5.667,0)	24,8%	24,8%
CPV/hl (R\$)	(95,0)			(14,7)	(109,7)	15,5%	15,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.801,7)			(1.124,6)	(4.926,2)	29,6%	29,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(79,5)			(15,8)	(95,3)	19,9%	19,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.463,2</b>			<b>360,4</b>	<b>7.823,6</b>	<b>4,8%</b>	<b>4,8%</b>
% Margem bruta	62,2%				58,0%	-420 pb	-420 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.490,0)			(152,7)	(3.642,7)	4,4%	4,4%
SG&A deprec. & amort.	(573,0)			26,9	(546,0)	-4,7%	-4,7%
SG&A total	(4.063,0)			(125,8)	(4.188,8)	3,1%	3,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	532,1			(118,7)	413,4	-22,3%	-22,3%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.932,4</b>			<b>115,9</b>	<b>4.048,2</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,9%</b>
% Margem EBIT ajustado	32,8%				30,0%	-280 pb	-280 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.243,6</b>			<b>91,4</b>	<b>5.335,0</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	43,7%				39,5%	-420 pb	-420 pb



## CERVEJA BRASIL

No 2T19, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 1.983,8 milhões (-8,5%), com contração de margem EBITDA de 620 pontos-base para 37,5%.

A receita líquida aumentou 6,7%. O volume cresceu 2,9%, enquanto a indústria de cerveja foi estável, segundo a Nielsen. A ROL/hl cresceu 3,7%, em linha com a inflação do período, mas foi impactada por *mix* geográfico. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram 28,3% e 24,7%, respectivamente, impactados principalmente pelo câmbio e pelos preços das *commodities*, especialmente alumínio e cevada. O SG&A excluindo depreciação e amortização diminuiu 0,2%, abaixo da inflação no período, mesmo com o aumento das provisões de remuneração variável em relação a 2T18, que foram mais que compensadas pelo faseamento de despesas com vendas e *marketing* e ganhos de eficiência em despesas relacionadas a *non-working money*.

No 6M19, a receita líquida de Cerveja Brasil cresceu 11,2%, com um aumento no volume de 7,2%. O EBITDA decresceu 1,1%, com uma contração da margem EBITDA de 500 pontos-base para 39,9%.

Cerveja Brasil R\$ milhões	2T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	17.729,4			515,9	18.245,3	2,9%	2,9%
Receita líquida	4.964,6			331,9	5.296,5	6,7%	6,7%
ROL/hl (R\$)	280,0			10,3	290,3	3,7%	3,7%
CPV	(1.803,3)			(403,0)	(2.206,4)	22,3%	22,3%
CPV/hl (R\$)	(101,7)			(19,2)	(120,9)	18,9%	18,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.473,2)			(417,3)	(1.890,4)	28,3%	28,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(83,1)			(20,5)	(103,6)	24,7%	24,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.161,3</b>			<b>(71,1)</b>	<b>3.090,1</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-2,2%</b>
% Margem bruta	63,7%				58,3%	-540 pb	-540 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.519,7)			2,7	(1.517,0)	-0,2%	-0,2%
SG&A deprec. & amort.	(250,0)			14,1	(235,9)	-5,6%	-5,6%
SG&A total	(1.769,7)			16,8	(1.752,9)	-0,9%	-0,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	196,5			(101,8)	94,7	-51,8%	-51,8%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.588,1</b>			<b>(156,1)</b>	<b>1.431,9</b>	<b>-9,8%</b>	<b>-9,8%</b>
% Margem EBIT ajustado	32,0%				27,0%	-500 pb	-500 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.168,3</b>			<b>(184,5)</b>	<b>1.983,8</b>	<b>-8,5%</b>	<b>-8,5%</b>
% Margem EBITDA ajustado	43,7%				37,5%	-620 pb	-620 pb

Cerveja Brasil R\$ milhões	6M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	36.608,5			2.640,1	39.248,7	7,2%	7,2%
Receita líquida	10.280,2			1.149,2	11.429,3	11,2%	11,2%
ROL/hl (R\$)	280,8			10,4	291,2	3,7%	3,7%
CPV	(3.683,9)			(1.020,7)	(4.704,6)	27,7%	27,7%
CPV/hl (R\$)	(100,6)			(19,2)	(119,9)	19,1%	19,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.046,2)			(1.014,7)	(4.060,9)	33,3%	33,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(83,2)			(20,3)	(103,5)	24,3%	24,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.596,3</b>			<b>128,4</b>	<b>6.724,7</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,9%</b>
% Margem bruta	64,2%				58,8%	-540 pb	-540 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.032,6)			(44,1)	(3.076,7)	1,5%	1,5%
SG&A deprec. & amort.	(503,2)			24,4	(478,8)	-4,8%	-4,8%
SG&A total	(3.535,8)			(19,8)	(3.555,5)	0,6%	0,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	413,1			(142,9)	270,2	-34,6%	-34,6%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.473,7</b>			<b>(34,2)</b>	<b>3.439,4</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-1,0%</b>
% Margem EBIT ajustado	33,8%				30,1%	-370 pb	-370 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.614,5</b>			<b>(52,6)</b>	<b>4.561,9</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-1,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	44,9%				39,9%	-500 pb	-500 pb



## NAB BRASIL

No 2T19, o EBITDA de NAB Brasil foi de R\$ 409,4 milhões (+15,9%), com expansão da margem EBITDA de 60 pontos-base para 41,8%.

A receita líquida subiu 14,2%, uma vez que a ROL/hl cresceu 8,1% e o volume aumentou 5,6%. A indústria apresentou crescimento de um dígito baixo, segundo a Nielsen. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram 5,7% e 0,1%, respectivamente, com câmbio e custos mais altos de alumínio sendo compensados por preços mais baixos de açúcar. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 30,1%, impactado por maiores provisões de remuneração variável e despesas de distribuição relacionadas ao crescimento de volume, que foram parcialmente compensadas pelo faseamento de despesas de vendas e *marketing*.

No 6M19, a receita líquida de NAB Brasil cresceu 19,6%, com um aumento no volume de 10,9%. O EBITDA cresceu 22,9%, com uma expansão da margem EBITDA de 100 pontos base para 37,5%.

NAB Brasil R\$ milhões	2T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	5.601,5			312,7	5.914,3	5,6%	5,6%
Receita líquida	858,1			121,5	979,7	14,2%	14,2%
ROL/hl (R\$)	153,2			12,4	165,6	8,1%	8,1%
CPV	(389,8)			(13,3)	(403,0)	3,4%	3,4%
CPV/hl (R\$)	(69,6)			1,4	(68,1)	-2,1%	-2,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(336,8)			(19,1)	(355,8)	5,7%	5,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(60,1)			(0,0)	(60,2)	0,1%	0,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>468,4</b>			<b>108,3</b>	<b>576,6</b>	<b>23,1%</b>	<b>23,1%</b>
% Margem bruta	54,6%				58,9%	430 pb	430 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(230,5)			(69,3)	(299,8)	30,1%	30,1%
SG&A deprec. & amort.	(34,7)			(4,2)	(38,8)	12,0%	12,0%
SG&A total	(265,2)			(73,5)	(338,6)	27,7%	27,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	62,5			22,9	85,4	36,7%	36,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>265,6</b>			<b>57,7</b>	<b>323,4</b>	<b>21,7%</b>	<b>21,7%</b>
% Margem EBIT ajustado	31,0%				33,0%	200 pb	200 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>353,4</b>			<b>56,1</b>	<b>409,4</b>	<b>15,9%</b>	<b>15,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	41,2%				41,8%	60 pb	60 pb

NAB Brasil R\$ milhões	6M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	11.196,5			1.223,5	12.420,0	10,9%	10,9%
Receita líquida	1.723,0			338,2	2.061,2	19,6%	19,6%
ROL/hl (R\$)	153,9			12,1	166,0	7,8%	7,8%
CPV	(856,1)			(106,3)	(962,4)	12,4%	12,4%
CPV/hl (R\$)	(76,5)			(1,0)	(77,5)	1,3%	1,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(755,4)			(109,9)	(865,3)	14,5%	14,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(67,5)			(2,2)	(69,7)	3,3%	3,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>866,9</b>			<b>231,9</b>	<b>1.098,8</b>	<b>26,8%</b>	<b>26,8%</b>
% Margem bruta	50,3%				53,3%	300 pb	300 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(457,4)			(108,6)	(566,0)	23,7%	23,7%
SG&A deprec. & amort.	(69,8)			2,6	(67,2)	-3,7%	-3,7%
SG&A total	(527,2)			(106,0)	(633,2)	20,1%	20,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	119,0			24,2	143,2	20,3%	20,3%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>458,7</b>			<b>150,1</b>	<b>608,8</b>	<b>32,7%</b>	<b>32,7%</b>
% Margem EBIT ajustado	26,6%				29,5%	290 pb	290 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>629,1</b>			<b>144,0</b>	<b>773,1</b>	<b>22,9%</b>	<b>22,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	36,5%				37,5%	100 pb	100 pb



## AMÉRICA CENTRAL E CARIBE (CAC)

A CAC entregou um EBITDA de R\$ 811,1 milhões (+33,9%) no 2T19, com uma margem EBITDA de 48,1% (+800 pontos-base).

A receita líquida cresceu 11,6%, impulsionada por um aumento de volume de 5,7% em conjunto com um crescimento de ROL/hl de 5,6%. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram, respectivamente, 15,0% e 8,8%, impactados pelo Panamá, uma vez que o forte crescimento de volume no país a partir de 2017 levou a custos adicionais temporários para abastecer o mercado sem interrupções. O SG&A excluindo depreciação e amortização diminuiu 20,1%, suportado por economias em *non-working money*, por um comparativo favorável em 2T18 devido à Copa do Mundo FIFA™ de 2018 na Rússia, e pelo faseamento de despesas com vendas e *marketing*. O aumento de outras receitas operacionais no trimestre é explicado principalmente pela indenização do seguro que recebemos por danos sofridos na temporada de furacões no 3T17. Desconsiderando a indenização o crescimento orgânico de EBITDA teria sido de 25,8%.

No 6M19, a receita líquida da CAC cresceu 12,1%, com um aumento no volume de 7,3%. O EBITDA cresceu 25,2%, com expansão da margem EBITDA de 460 pontos-base para 44,1%.

CAC R\$ milhões	2T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.263,5			185,2	3.448,7	5,7%	5,7%
Receita líquida	1.377,5		148,5	159,7	1.685,8	22,4%	11,6%
ROL/hl (R\$)	422,1		43,1	23,7	488,8	15,8%	5,6%
CPV	(571,8)		(61,2)	(87,9)	(720,9)	26,1%	15,4%
CPV/hl (R\$)	(175,2)		(17,7)	(16,1)	(209,0)	19,3%	9,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(503,8)		(53,0)	(75,5)	(632,3)	25,5%	15,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(154,4)		(15,4)	(13,6)	(183,3)	18,8%	8,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>805,8</b>		<b>87,3</b>	<b>71,8</b>	<b>964,9</b>	<b>19,8%</b>	<b>8,9%</b>
% Margem bruta	58,5%				57,2%	-130 pb	-140 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(334,7)		(26,4)	67,2	(293,9)	-12,2%	-20,1%
SG&A deprec. & amort.	(37,2)		(5,1)	(11,5)	(53,8)	44,6%	30,9%
SG&A total	(371,9)		(31,5)	55,6	(347,7)	-6,5%	-15,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	11,1		5,0	35,3	51,5	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>445,0</b>		<b>60,9</b>	<b>162,8</b>	<b>668,7</b>	<b>50,3%</b>	<b>36,6%</b>
% Margem EBIT ajustado	32,3%				39,7%	740 pb	720 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>550,2</b>		<b>74,1</b>	<b>186,7</b>	<b>811,1</b>	<b>47,4%</b>	<b>33,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	39,9%				48,1%	820 pb	800 pb

CAC R\$ milhões	6M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	6.174,9			449,8	6.624,6	7,3%	7,3%
Receita líquida	2.527,3		315,2	305,4	3.147,9	24,6%	12,1%
ROL/hl (R\$)	409,3		47,6	18,3	475,2	16,1%	4,5%
CPV	(1.059,9)		(131,8)	(172,5)	(1.364,2)	28,7%	16,3%
CPV/hl (R\$)	(171,7)		(19,9)	(14,4)	(205,9)	20,0%	8,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(929,9)		(114,8)	(153,8)	(1.198,5)	28,9%	16,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(150,6)		(17,3)	(13,0)	(180,9)	20,1%	8,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.467,3</b>		<b>183,4</b>	<b>133,0</b>	<b>1.783,7</b>	<b>21,6%</b>	<b>9,1%</b>
% Margem bruta	58,1%				56,7%	-140 pb	-160 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(615,7)		(64,9)	64,2	(616,4)	0,1%	-10,4%
SG&A deprec. & amort.	(74,7)		(9,2)	(4,4)	(88,4)	18,3%	5,9%
SG&A total	(690,4)		(74,1)	59,7	(704,8)	2,1%	-8,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	15,4		5,6	35,2	56,2	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>792,3</b>		<b>115,0</b>	<b>227,9</b>	<b>1.135,1</b>	<b>43,3%</b>	<b>28,8%</b>
% Margem EBIT ajustado	31,3%				36,1%	480 pb	470 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>997,0</b>		<b>141,2</b>	<b>251,0</b>	<b>1.389,2</b>	<b>39,3%</b>	<b>25,2%</b>
% Margem EBITDA ajustado	39,5%				44,1%	460 pb	460 pb





## AMÉRICA LATINA SUL (LAS)

No 2T19, a LAS reportou um EBITDA de R\$ 841,3 milhões<sup>2</sup>, que representa um crescimento orgânico de 1,9%<sup>3</sup>, com margem EBITDA de 39,3% (-290 pontos-base).

A receita líquida aumentou 10,6%, com volume caindo 8,9%, explicado principalmente por uma contração no consumo na Argentina. A ROL/hl cresceu 21,2%, impulsionado pelas nossas contínuas iniciativas de gestão de receita. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 11,3% e 21,9%, respectivamente, impactados favoravelmente pela taxa de câmbio, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 21,5%. Impactos favoráveis da nossa posição de *hedge* na Argentina, que acarretaram em expansão da margem bruta, foram mais que compensados pelo aumento de despesas de distribuição devido à inflação e à desalavancagem operacional.

No 6M19, a receita líquida na LAS cresceu 13,0%, com uma diminuição de volume de 9,9%. O EBITDA aumentou 24,2%, com uma expansão da margem EBITDA de 400 pontos-base para 43,9%.

LAS R\$ milhões	2T18 Pro		Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T19	% Reportado		% Orgânico	
	2T18	Forma				Escopo	2T19	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.051,9	7.051,9	21,3	(623,4)	6.449,7	-8,5%	-8,9%		
Receita líquida	2.388,5	1.935,2	15,1	(15,4)	2.140,0	-10,4%	10,6%		
ROL/hl (R\$)	338,7	274,4	1,3	(2,4)	331,8	-2,0%	21,2%		
CPV	(943,2)	(973,3)	(4,4)	80,4	(886,0)	-6,1%	-1,2%		
CPV/hl (R\$)	(133,7)	(138,0)	(0,2)	12,5	(137,4)	2,7%	8,4%		
CPV excl. deprec. & amort.	(821,6)	(688,9)	(4,4)	63,0	(77,8)	-13,8%	11,3%		
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(116,5)	(97,7)	(0,3)	9,8	(21,5)	-5,8%	21,9%		
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.445,3</b>	<b>961,9</b>	<b>10,7</b>	<b>65,0</b>	<b>1.253,9</b>	<b>-13,2%</b>	<b>22,5%</b>		
% Margem bruta	60,5%	49,7%			58,6%	-190 pb	530 pb		
SG&A excl. deprec. & amort.	(598,4)	(483,8)	(6,6)	31,1	(563,3)	-5,9%	21,5%		
SG&A deprec. & amort.	(68,1)	(139,5)		7,4	(76,4)	12,2%	-40,0%		
SG&A total	(666,5)	(623,2)	(6,6)	38,4	(639,7)	-4,0%	7,8%		
Outras receitas/(despesas) operacionais	(23,5)	(31,5)		13,5	(9,3)	(27,3)	16,5%	29,5%	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>755,4</b>	<b>307,1</b>	<b>4,1</b>	<b>116,9</b>	<b>586,9</b>	<b>-22,3%</b>	<b>52,0%</b>		
% Margem EBIT ajustado	31,6%	15,9%			27,4%	-420 pb	590 pb		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>945,0</b>	<b>731,0</b>	<b>4,1</b>	<b>92,3</b>	<b>841,3</b>	<b>-11,0%</b>	<b>1,9%</b>		
% Margem EBITDA ajustado	39,6%	37,8%			39,3%	-30 pb	-290 pb		

<sup>2</sup> Os números reportados (colunas "2T19" e "6M19") são apresentados aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, assim como explicado na página 22. As colunas "2T18" e "6M18" contêm os números reportados, incluindo os ajustes do IFRS16, porém sem o impacto da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42). As colunas "2T18 Pro Forma" e "6M18 Pro Forma", por sua vez, adicionam o impacto da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária para as operações da Argentina, como se a Companhia já houvesse reportado seus resultados com a aplicação da norma a partir da data base de 1º de janeiro de 2018. Finalmente, o "% Reportado", compara os números de "2T19" aos de "2T18" e os números de "6M19" aos de "6M18", enquanto o "% Orgânico" apresenta o crescimento orgânico entre "2T18 Pro Forma" e "2T19", e entre "6M18 Pro Forma" e "6M19".

<sup>3</sup> O escopo na LAS refere-se à transação ocorrida em 2 de maio de 2018, na qual recebemos da Anheuser-Busch InBev SA/NV (AB InBev) o licenciamento perpétuo da marca Budweiser, entre outras marcas, na Argentina, mediante a recuperação dos direitos de distribuição da marca pela AB InBev da Companhia Cervecerías Unidas S.A. (CCU). A transação também incluiu a transferência para a CCU de algumas marcas argentinas (Norte, Iguana e Baltica).



LAS R\$ milhões	6M18	6M18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	16.661,3	16.661,3	188,1		(1.627,3)	15.222,2	-8,6%	-9,9%
Receita líquida	5.480,0	5.059,4	60,1	(961,6)	652,2	4.810,1	-12,2%	13,0%
ROL/hl (R\$)	328,9	303,7	0,2	(63,2)	75,3	316,0	-3,9%	24,8%
CPV	(2.110,4)	(2.162,9)	(22,6)	299,5	46,4	(1.839,6)	-12,8%	-2,2%
CPV/hl (R\$)	(126,7)	(129,8)	0,1	19,7	(10,8)	(120,9)	-4,6%	8,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.881,7)	(1.770,4)	(22,6)	208,9	82,1	(1.502,0)	-20,2%	-4,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(112,9)	(106,3)	(0,2)	13,7	(6,0)	(98,7)	-12,6%	5,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.369,6</b>	<b>2.896,5</b>	<b>37,5</b>	<b>(662,1)</b>	<b>698,6</b>	<b>2.970,5</b>	<b>-11,8%</b>	<b>24,4%</b>
% Margem bruta	61,5%	57,3%				61,8%	30 pb	570 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.280,4)	(1.173,2)	(30,7)	270,3	(234,3)	(1.167,8)	-8,8%	20,0%
SG&A deprec. & amort.	(132,5)	(204,6)		46,2	9,9	(148,6)	12,1%	-4,8%
SG&A total	(1.412,9)	(1.377,8)	(30,7)	316,5	(224,4)	(1.316,4)	-6,8%	16,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(36,8)	(41,0)		17,3	(3,6)	(27,3)	-25,9%	8,8%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.919,9</b>	<b>1.477,7</b>	<b>6,8</b>	<b>(328,3)</b>	<b>470,6</b>	<b>1.626,8</b>	<b>-15,3%</b>	<b>32,4%</b>
% Margem EBIT ajustado	35,0%	29,2%				33,8%	-120 pb	500 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.281,2</b>	<b>2.074,8</b>	<b>6,8</b>	<b>(465,0)</b>	<b>496,4</b>	<b>2.113,0</b>	<b>-7,4%</b>	<b>24,2%</b>
% Margem EBITDA ajustado	41,6%	41,0%				43,9%	230 pb	400 pb



## CANADÁ

O Canadá entregou um EBITDA de R\$ 645,7 milhões (-8,8%) no 2T19, com margem EBITDA de 31,6% (-260 pontos-base).

A receita líquida caiu 1,2%, devido à queda do volume de 3,4%, explicada principalmente por uma contração da indústria de cerveja. Isso foi parcialmente compensado por um crescimento na ROL/hl de 2,3%. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 2,7% e 6,2%, respectivamente, impactados por preços mais altos de *commodities*, principalmente alumínio, um maior *mix* de cervejas importadas e menor diluição de custos fixos. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 1,8%, devido a maiores despesas logísticas e ao impacto de provisões de remuneração variável.

No 6M19, a receita líquida do Canadá diminuiu 1,9%, com uma queda no volume de 3,7%. O EBITDA diminuiu 4,2%, com uma contração da margem EBITDA de 70 pontos-base para 29,2%.

Canadá R\$ milhões	2T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.904,8			(97,6)	2.807,2	-3,4%	-3,4%
Receita líquida	1.920,8		144,7	(22,2)	2.043,2	6,4%	-1,2%
ROL/hl (R\$)	661,2		51,5	15,1	727,8	10,1%	2,3%
CPV	(674,3)		(52,9)	(17,8)	(745,0)	10,5%	2,6%
CPV/hl (R\$)	(232,1)		(18,9)	(14,4)	(265,4)	14,3%	6,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(634,4)		(49,8)	(17,0)	(701,2)	10,5%	2,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(218,4)		(17,7)	(13,6)	(249,8)	14,4%	6,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.246,5</b>		<b>91,7</b>	<b>(40,0)</b>	<b>1.298,2</b>	<b>4,2%</b>	<b>-3,2%</b>
% Margem bruta	64,9%				63,5%	-140 pb	-140 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(624,5)		(47,4)	(11,1)	(682,9)	9,4%	1,8%
SG&A deprec. & amort.	(26,1)		(2,1)	(2,5)	(30,7)	17,4%	9,4%
SG&A total	(650,6)		(49,5)	(13,6)	(713,6)	9,7%	2,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5,1)		(1,0)	(7,4)	(13,5)	164,1%	145,1%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>590,8</b>		<b>41,3</b>	<b>(61,0)</b>	<b>571,2</b>	<b>-3,3%</b>	<b>-10,3%</b>
% Margem EBIT ajustado	30,8%				28,0%	-280 pb	-290 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>656,8</b>		<b>46,5</b>	<b>(57,7)</b>	<b>645,7</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-8,8%</b>
% Margem EBITDA ajustado	34,2%				31,6%	-260 pb	-260 pb

Canadá R\$ milhões	6M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	4.825,4			(179,3)	4.646,1	-3,7%	-3,7%
Receita líquida	3.139,3		257,3	(59,9)	3.336,7	6,3%	-1,9%
ROL/hl (R\$)	650,6		55,4	12,2	718,2	10,4%	1,9%
CPV	(1.127,9)		(92,4)	22,1	(1.198,2)	6,2%	-2,0%
CPV/hl (R\$)	(233,8)		(19,9)	(4,3)	(257,9)	10,3%	1,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.050,3)		(87,1)	8,2	(1.129,1)	7,5%	-0,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(217,7)		(18,7)	(6,6)	(243,0)	11,7%	3,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.011,4</b>		<b>164,9</b>	<b>(37,7)</b>	<b>2.138,5</b>	<b>6,3%</b>	<b>-1,9%</b>
% Margem bruta	64,1%				64,1%	0 pb	0 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.138,7)		(93,5)	19,6	(1.212,6)	6,5%	-1,7%
SG&A deprec. & amort.	(51,5)		(4,6)	(3,4)	(59,5)	15,5%	6,6%
SG&A total	(1.190,2)		(98,1)	16,2	(1.272,1)	6,9%	-1,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(11,6)		(1,6)	(7,2)	(20,3)	75,8%	62,2%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>809,6</b>		<b>65,2</b>	<b>(28,7)</b>	<b>846,1</b>	<b>4,5%</b>	<b>-3,5%</b>
% Margem EBIT ajustado	25,8%				25,4%	-40 pb	-40 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>938,8</b>		<b>75,1</b>	<b>(39,3)</b>	<b>974,7</b>	<b>3,8%</b>	<b>-4,2%</b>
% Margem EBITDA ajustado	29,9%				29,2%	-70 pb	-70 pb



## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 190,8 milhões no 2T19 (-25,8%, organicamente), explicados principalmente por uma queda nas outras receitas operacionais. Subvenções governamentais foram menores em comparação ao ano anterior, explicadas principalmente por *mix* geográfico e pela expiração do incentivo fiscal no estado de Santa Catarina.

No 6M19, outras receitas operacionais totalizaram R\$ 422,0 milhões, comparadas à R\$ 499,1 milhões no ano anterior.

Outras receitas/(despesas) operacionais R\$ milhões	2T18	2T19	6M18	6M19
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	214,1	191,1	408,9	395,2
(Adições)/reversões de provisões	(9,1)	(11,1)	(15,8)	(8,3)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	1,0	10,2	(20,9)	12,8
Outras receitas/(despesas) operacionais	35,5	0,6	126,9	22,3
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>241,5</b>	<b>190,8</b>	<b>499,1</b>	<b>422,0</b>

## ITENS NÃO RECORRENTES

Durante o 2T19 registramos uma despesa de R\$ 33,9 milhões em itens não recorrentes (comparado a uma receita de R\$ 38,1 milhões no 2T18), decorrente principalmente de despesas relacionadas a projetos de centralização e *sizing* no Brasil e na LAS.

No 6M19, itens não recorrentes totalizaram uma despesa de R\$ 52,3 milhões, comparada a uma receita de R\$ 29,7 milhões no ano anterior.

Itens não recorrentes R\$ milhões	2T18	2T19	6M18	6M19
Resultado decorrente de permuta de participações societárias	50,8		50,8	
Reestruturação	(87,5)	(32,8)	(95,9)	(51,0)
Venda de subsidiária	74,8		74,8	
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)		(1,1)		(1,3)
<b>Itens não recorrentes</b>	<b>38,1</b>	<b>(33,9)</b>	<b>29,7</b>	<b>(52,3)</b>



## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 567,4 milhões (-48,5%), explicada por:

- Receita de juros de R\$ 155,7 milhões, impulsionada por nossa posição de caixa, principalmente em reais, dólares norte-americanos e dólares canadenses;
- Despesas de juros de R\$ 382,9 milhões, que incluem despesas com juros incorridas em conexão com o Programa Brasileiro de Regularização Tributária – PERT, bem como uma provisão, sem efeito caixa, de aproximadamente R\$ 60 milhões relacionada à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- R\$ 203,7 milhões de perdas com instrumentos derivativos, explicadas por (i) aumento do custo de carregamento de *hedges* cambiais vinculados à nossa exposição do CPV e Capex na Argentina, e por (ii) ganhos relativos a *equity swaps*;
- Perdas com instrumentos não-derivativos de R\$ 13,1 milhões;
- R\$ 18,7 milhões de impostos sobre operações financeiras;
- R\$ 93,5 milhões de outras despesas financeiras, parcialmente explicadas por correções de provisões de contingências legais e despesas com plano de pensão;
- Despesas financeiras não recorrentes de R\$ 99,0 milhões, explicadas por transações *intercompany* sem efeito caixa;
- R\$ 87,9 milhões de receitas financeiras sem efeito de caixa resultantes da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, conforme detalhado na página 22.

Resultado financeiro líquido R\$ milhões	2T18	2T19	6M18	6M19
Receitas de juros	93,6	155,7	196,9	290,9
Despesas com juros	(347,5)	(382,9)	(750,5)	(774,2)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(231,6)	(203,7)	(414,1)	(398,6)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(386,1)	(13,1)	(302,8)	(123,9)
Impostos sobre transações financeiras	(104,7)	(18,7)	(195,9)	(72,7)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(125,7)	(93,5)	(234,8)	(246,5)
Despesas financeiras não recorrentes		(99,0)		(99,0)
Hiperinflação Argentina		87,9		184,6
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.102,0)</b>	<b>(567,4)</b>	<b>(1.701,2)</b>	<b>(1.239,5)</b>



## DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Em 30 de junho de 2019, tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 9.311,3 milhões (acima dos R\$ 7.373,2 milhões em 31 de dezembro de 2018). Nossa dívida consolidada correspondeu a R\$ 4.898,3 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida totalizaram R\$ 14.195,5 milhões, acima dos R\$ 11.463,5 milhões em 31 de dezembro de 2018. Os valores de 2018 e 2019 refletem os impactos resultantes da norma do IFRS16 e incluem arrendamentos de R\$ 1.723 milhões em 2018, e R\$ 1.913 milhões em 2019.

Detalhamento da dívida R\$ milhões	31 de dezembro de 2018			30 de junho de 2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	575,2	1.697,0	2.272,2	416,8	1.868,6	2.285,4
Moeda Estrangeira	1.366,0	465,4	1.831,5	2.147,2	465,7	2.612,9
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>1.941,2</b>	<b>2.162,4</b>	<b>4.103,7</b>	<b>2.564,0</b>	<b>2.334,3</b>	<b>4.898,3</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			11.463,5			14.195,5
Aplicações Financeiras Correntes			13,4			14,0
<b>Dívida/(caixa) líquida</b>			<b>(7.373,2)</b>			<b>(9.311,3)</b>





## PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota nominal ponderada no trimestre foi de 28,7%, comparada a 28,7% no 2T18. A alíquota efetiva de impostos aumentou de 6,7% para 12,2%.

No 6M19 a alíquota efetiva de impostos ajustada foi 15,7% contra 13,6% do ano passado.

A tabela abaixo demonstra a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	2T18	2T19	6M18	6M19
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.583,7</b>	<b>2.980,0</b>	<b>5.785,8</b>	<b>6.361,5</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	24,8	(62,4)	(53,4)	(129,4)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(438,1)	(438,7)	(851,8)	(925,9)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(2,6)	0,7	(3,2)	2,9
Despesas não dedutíveis	35,1	60,4	99,7	128,4
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	(226,0)	(188,5)	(314,4)	(8,6)
	<b>1.977,0</b>	<b>2.351,6</b>	<b>4.662,7</b>	<b>5.429,0</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>28,7%</b>	<b>28,7%</b>	<b>29,6%</b>	<b>29,2%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(567,2)</b>	<b>(676,0)</b>	<b>(1.381,4)</b>	<b>(1.586,6)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	425,6	386,9	725,3	756,0
Benefício da amortização de ágio	18,3	19,4	36,5	41,8
Efeito de hiperinflação da Argentina		(20,0)		(38,2)
Outros ajustes tributários	(49,4)	(74,4)	(167,7)	(169,5)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(172,7)</b>	<b>(364,1)</b>	<b>(787,2)</b>	<b>(996,6)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>6,7%</b>	<b>12,2%</b>	<b>13,6%</b>	<b>15,7%</b>

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de junho de 2019.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.728.357.940	61,9%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.388.866.389	27,9%
<b>Em circulação</b>	<b>15.727.211.630</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	310.933	
<b>TOTAL</b>	<b>15.727.522.563</b>	
Ações em negociação B3	3.142.541.337	20,0%
Ações em negociação NYSE	1.246.325.052	7,9%



## NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com a taxa de inflação acumulada em três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Conseqüentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações das nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS29/CPC 42). A IAS 29/CPC 42 exige que os resultados acumulados do ano sejam corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda local utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (i.e. taxa de fechamento de 30 de junho de 2019 para os resultados do 2T19 e 6M19).

Em cada seção aplicável deste *press release*, introduzimos as colunas intituladas “2T18 Pro Forma” e “6M18 Pro Forma”, nas quais os resultados, até EBIT ajustado, foram ajustados para refletir os impactos correspondentes como se a Companhia houvesse reportado seus resultados aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária à época.

Os ajustes realizados no 6M19 são uma combinação do efeito (i) da indexação dos resultados acumulados do ano para refletir as mudanças no poder de compra nesse mesmo período, com contrapartida em uma conta dedicada no resultado financeiro e (ii) da diferença entre a conversão destes resultados para reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de junho de 2019 e a conversão pela taxa média do período reportado, como é feito para economias não inflacionárias. Os resultados do 2T19 sob a Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária são calculados como a diferença entre os resultados reportados de 6M19 e 1T19. Os impactos no 2T18 Pro Forma, 6M18 Pro Forma, 2T19, e 6M19 na receita líquida e no EBITDA ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42) Receita Líquida R\$ milhões	2T18 Pro Forma	2T19	6M18 Pro Forma	6M19
Indexação <sup>(1)</sup>	167,7	172,6	213,8	225,9
Conversão de Moeda <sup>(2)</sup>	(621,0)	10,3	(634,4)	(119,6)
<b>Impacto Total</b>	<b>(453,3)</b>	<b>183,0</b>	<b>(420,6)</b>	<b>106,3</b>

EBITDA Ajustado R\$ milhões	2T18 Pro Forma	2T19	6M18 Pro Forma	6M19
Indexação <sup>(1)</sup>	53,1	77,6	67,0	92,7
Conversão de Moeda <sup>(2)</sup>	(267,1)	37,5	(273,3)	(37,3)
<b>Impacto Total</b>	<b>(214,0)</b>	<b>115,1</b>	<b>(206,3)</b>	<b>55,4</b>

Taxa de conversão média BRLARS			6,0319	10,5052
Taxa de conversão de fechamento BRLARS	7,4854	11,0769	7,4854	11,0769

(1) Indexação calculada pela taxa de câmbio de fechamento de cada período

(2) Impacto da conversão de moeda calculado como a diferença entre converter os valores em pesos argentinos (ARS) para reais (BRL) usando a taxa de fechamento do período e usando a taxa média do período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante da atualização até 31 de Dezembro de 2017 deve ser reportado no Patrimônio Líquido e o efeito da atualização a partir dessa data em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 2T19, a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária de acordo com as regras do IFRS, resultou (i) em um ajuste positivo de R\$ 87,9 milhões no resultado financeiro; (ii) em um impacto positivo no Lucro Líquido de R\$ 4,2 milhões; (iii) em um impacto positivo no Lucro Líquido ajustado de R\$4,6 milhões; e (iv) sem impacto material no LPA e LPA ajustado. No acumulado do ano (6M19), as conseqüências da transição foram (i) um ajuste positivo de R\$ 184,6 milhões no resultado financeiro; (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 13,8 milhões; (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido ajustado de R\$13,6 milhões; e (iv) sem impacto material no LPA e LPA ajustado



## RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes; e (vi) Despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA <i>R\$ milhões</i>	2T18	2T19	6M18	6M19
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>2.304,0</b>	<b>2.520,7</b>	<b>4.809,9</b>	<b>5.182,6</b>
Participação dos não controladores	107,0	95,2	188,7	182,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	172,7	364,1	787,2	996,6
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>2.583,7</b>	<b>2.980,0</b>	<b>5.785,8</b>	<b>6.361,5</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(2,6)	0,7	(3,2)	2,9
Resultado financeiro líquido	1.102,0	567,4	1.701,2	1.239,5
Itens não recorrentes	(38,1)	33,9	(29,7)	52,3
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.645,0</b>	<b>3.582,1</b>	<b>7.454,1</b>	<b>7.656,2</b>
Depreciação & amortização - total	1.028,7	1.109,2	2.006,5	2.155,7
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.673,7</b>	<b>4.691,3</b>	<b>9.460,6</b>	<b>9.811,9</b>



## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 2T19

---

Palestrantes:	Bernardo Paiva <b>Diretor Geral da Ambev</b>
	Fernando Tennenbaum <b>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</b>
Idioma:	Inglês
Data:	25 de julho de 2019 (Quinta-feira)
Horário:	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones:	Participantes dos EUA +1 (844) 435-0325 Participantes Internacionais +1 (412) 317-6367
Código:	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

*Webcast:* A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=9284a2ed-f837-47ba-acd6-48d63d8ebc93>

Uma apresentação estará disponível para download em nosso site ([ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)), assim como na plataforma online através do link acima.

*Playback:* O *replay* da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o *replay* da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10132559 - discar "1" para começar o *replay*.

**Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:**

**Thiago Levy**  
+55 (11) 2122-1415  
[thiago.levy@ambev.com.br](mailto:thiago.levy@ambev.com.br)

**Elisa Lima**  
+55 (11) 2122-1414  
[elisa.lima@ambev.com.br](mailto:elisa.lima@ambev.com.br)

[ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)



## NOTAS

---

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Crescimentos orgânicos e valores normalizados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano contra ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2018 (2T18). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “*U.S. Private Securities Litigation Reform Act*” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.



Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	2T18	2T19	%	2T18	2T19	%	2T18	2T19	%	2T18	2T19	%	2T18	2T19	%	2T18	2T19	%	2T18	2T19	%
Volume (000 hl)	17.729,4	18.245,3	2,9%	5.601,5	5.914,3	5,6%	23.330,9	24.159,6	3,6%	3.263,5	3.448,7	5,7%	7.051,9	6.449,7	-8,9%	2.904,8	2.807,2	-3,4%	36.551,1	36.865,2	0,8%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	4.964,6	5.296,5	6,7%	858,1	979,7	14,2%	5.822,7	6.276,2	7,8%	1.377,5	1.685,8	11,6%	2.388,5	2.140,0	-10,6%	1.920,8	2.043,2	-1,2%	11.509,5	12.145,1	7,2%
% do total	<b>43,1%</b>	<b>43,6%</b>		<b>7,5%</b>	<b>8,1%</b>		<b>50,6%</b>	<b>51,7%</b>		<b>12,0%</b>	<b>13,9%</b>		<b>20,8%</b>	<b>17,6%</b>		<b>16,7%</b>	<b>16,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(1.803,3)	(2.206,4)	22,3%	(389,8)	(403,0)	3,4%	(2.193,1)	(2.609,4)	19,0%	(571,8)	(720,9)	15,4%	(943,2)	(886,0)	-1,2%	(674,3)	(745,0)	2,6%	(4.382,3)	(4.961,3)	11,6%
% do total	<b>41,1%</b>	<b>44,5%</b>		<b>8,9%</b>	<b>8,1%</b>		<b>50,0%</b>	<b>52,6%</b>		<b>13,0%</b>	<b>14,5%</b>		<b>21,5%</b>	<b>17,9%</b>		<b>15,4%</b>	<b>15,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	3.161,3	3.090,1	-2,2%	468,4	576,6	23,1%	3.629,6	3.666,8	1,0%	805,8	964,9	8,9%	1.445,3	1.253,9	-13,9%	1.246,5	1.298,2	4,1%	7.127,2	7.183,8	0,8%
% do total	<b>44,4%</b>	<b>43,0%</b>		<b>6,6%</b>	<b>8,0%</b>		<b>50,9%</b>	<b>51,0%</b>		<b>11,3%</b>	<b>13,4%</b>		<b>20,3%</b>	<b>17,5%</b>		<b>17,5%</b>	<b>18,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(1.769,7)	(1.752,9)	-0,9%	(265,2)	(338,6)	27,7%	(2.034,8)	(2.091,5)	2,8%	(371,9)	(347,7)	-6,5%	(666,5)	(639,7)	4,1%	(650,6)	(713,6)	9,3%	(3.723,8)	(3.792,5)	1,9%
% do total	<b>47,5%</b>	<b>46,2%</b>		<b>7,1%</b>	<b>8,9%</b>		<b>54,6%</b>	<b>55,1%</b>		<b>10,0%</b>	<b>9,2%</b>		<b>17,9%</b>	<b>16,9%</b>		<b>17,5%</b>	<b>18,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	196,5	94,7	-51,8%	62,5	85,4	36,7%	259,0	180,1	-30,5%	11,1	51,5	ns	(23,5)	(27,3)	15,4%	(5,1)	(13,5)	62,6%	241,5	190,8	-25,8%
% do total	<b>81,4%</b>	<b>49,6%</b>		<b>25,9%</b>	<b>44,8%</b>		<b>107,2%</b>	<b>94,4%</b>		<b>4,6%</b>	<b>27,0%</b>		<b>-9,7%</b>	<b>-14,3%</b>		<b>-2,1%</b>	<b>-7,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	1.588,1	1.431,9	-9,8%	265,6	323,4	21,7%	1.853,7	1.755,3	-5,3%	445,0	668,7	36,6%	755,4	586,9	-22,3%	590,8	571,2	-3,3%	3.645,0	3.582,1	-1,7%
% do total	<b>43,6%</b>	<b>40,0%</b>		<b>7,3%</b>	<b>9,0%</b>		<b>50,9%</b>	<b>49,0%</b>		<b>12,2%</b>	<b>18,7%</b>		<b>20,7%</b>	<b>16,4%</b>		<b>16,2%</b>	<b>15,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	2.168,3	1.983,8	-8,5%	353,4	409,4	15,9%	2.521,6	2.393,2	-5,1%	550,2	811,1	33,9%	945,0	841,3	-10,1%	656,8	645,7	-1,7%	4.673,7	4.691,3	0,4%
% do total	<b>46,4%</b>	<b>42,3%</b>		<b>7,6%</b>	<b>8,7%</b>		<b>54,0%</b>	<b>51,0%</b>		<b>11,8%</b>	<b>17,3%</b>		<b>20,2%</b>	<b>17,9%</b>		<b>14,1%</b>	<b>13,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-36,3%	-41,7%		-45,4%	-41,1%		-37,7%	-41,6%		-41,5%	-42,8%		-39,5%	-41,4%		-35,1%	-36,5%		-38,1%	-40,9%	
Lucro bruto	63,7%	58,3%		54,6%	58,9%		62,3%	58,4%		58,5%	57,2%		60,5%	58,6%		64,9%	63,5%		61,9%	59,1%	
SG&A	-35,6%	-33,1%		-30,9%	-34,6%		-34,9%	-33,3%		-27,0%	-20,6%		-27,9%	-29,9%		-33,9%	-34,9%		-32,4%	-31,2%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,0%	1,8%		7,3%	8,7%		4,4%	2,9%		0,8%	3,1%		-1,0%	-1,3%		-0,3%	-0,7%		2,1%	1,6%	
EBIT ajustado	32,0%	27,0%		31,0%	33,0%		31,8%	28,0%		32,3%	39,7%		31,6%	27,4%		30,8%	28,0%		31,7%	29,5%	
EBITDA ajustado	43,7%	37,5%		41,2%	41,8%		43,3%	38,1%		39,9%	48,1%		39,6%	39,3%		34,2%	31,6%		40,6%	38,6%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	280,0	290,3	3,7%	153,2	165,6	8,1%	249,6	259,8	4,1%	422,1	488,8	5,6%	338,7	331,8	-2,1%	661,2	727,8	2,3%	314,9	329,4	6,1%
CPV	(101,7)	(120,9)	18,9%	(69,6)	(68,1)	-2,1%	(94,0)	(108,0)	14,9%	(175,2)	(209,0)	9,2%	(133,7)	(137,4)	2,8%	(232,1)	(265,4)	6,2%	(119,9)	(134,6)	10,7%
Lucro bruto	178,3	169,4	-5,0%	83,6	97,5	16,6%	155,6	151,8	-2,4%	246,9	279,8	3,1%	205,0	194,4	-5,1%	429,1	462,5	0,2%	195,0	194,9	-0,1%
SG&A	(99,8)	(96,1)	-3,8%	(47,3)	(57,3)	21,0%	(87,2)	(86,6)	-0,7%	(113,9)	(100,8)	-11,5%	(94,5)	(99,2)	4,8%	(224,0)	(254,2)	5,6%	(101,9)	(102,9)	0,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	11,1	5,2	-53,2%	11,2	14,4	29,5%	11,1	7,5	-32,9%	3,4	14,9	ns	(3,3)	(4,2)	21,2%	(1,8)	(4,8)	153,6%	6,6	5,2	-26,4%
EBIT ajustado	89,6	78,5	-12,4%	47,4	54,7	15,3%	79,5	72,7	-8,6%	136,4	193,9	29,2%	107,1	91,0	-14,1%	203,4	203,5	-0,1%	99,7	97,2	-2,5%
EBITDA ajustado	122,3	108,7	-11,1%	63,1	69,2	9,7%	108,1	99,1	-8,3%	168,6	235,2	26,7%	134,0	130,4	-2,7%	226,1	230,0	-1,7%	127,9	127,3	-0,5%





Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	6M18	6M19	%	6M18	6M19	%	6M18	6M19	%	6M18	6M19	%	6M18	6M19	%	6M18	6M19	%	6M18	6M19	%
Volume (000 hl)	36.608,5	39.248,7	7,2%	11.196,5	12.420,0	10,9%	47.805,0	51.668,7	8,1%	6.174,9	6.624,6	7,3%	16.661,3	15.222,2	-9,9%	4.825,4	4.646,1	-3,7%	75.466,6	78.161,6	3,3%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	10.280,2	11.429,3	11,2%	1.723,0	2.061,2	19,6%	12.003,2	13.490,5	12,4%	2.527,3	3.147,9	12,1%	5.480,0	4.810,1	13,0%	3.139,3	3.336,7	-1,9%	23.149,8	24.785,3	10,5%
% do total	<b>44,4%</b>	<b>46,1%</b>		<b>7,4%</b>	<b>8,3%</b>		<b>51,9%</b>	<b>54,4%</b>		<b>10,9%</b>	<b>12,7%</b>		<b>23,7%</b>	<b>19,4%</b>		<b>13,6%</b>	<b>13,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(3.683,9)	(4.704,6)	27,7%	(856,1)	(962,4)	12,4%	(4.540,0)	(5.667,0)	24,8%	(1.059,9)	(1.364,2)	16,3%	(2.110,4)	(1.839,6)	-2,2%	(1.127,9)	(1.198,2)	-2,0%	(8.838,2)	(10.069,0)	13,9%
% do total	<b>41,7%</b>	<b>46,7%</b>		<b>9,7%</b>	<b>9,6%</b>		<b>51,4%</b>	<b>56,3%</b>		<b>12,0%</b>	<b>13,5%</b>		<b>23,9%</b>	<b>18,3%</b>		<b>12,8%</b>	<b>11,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	6.596,3	6.724,7	1,9%	866,9	1.098,8	26,8%	7.463,2	7.823,6	4,8%	1.467,3	1.783,7	9,1%	3.369,6	2.970,5	24,4%	2.011,4	2.138,5	-1,9%	14.311,5	14.716,3	8,4%
% do total	<b>46,1%</b>	<b>45,7%</b>		<b>6,1%</b>	<b>7,5%</b>		<b>52,1%</b>	<b>53,2%</b>		<b>10,3%</b>	<b>12,1%</b>		<b>23,5%</b>	<b>20,2%</b>		<b>14,1%</b>	<b>14,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(3.535,8)	(3.555,5)	0,6%	(527,2)	(633,2)	20,1%	(4.063,0)	(4.188,8)	3,1%	(690,4)	(704,8)	-8,7%	(1.412,9)	(1.316,4)	16,3%	(1.190,2)	(1.272,1)	-1,4%	(7.356,5)	(7.482,0)	3,7%
% do total	<b>48,1%</b>	<b>47,5%</b>		<b>7,2%</b>	<b>8,5%</b>		<b>55,2%</b>	<b>56,0%</b>		<b>9,4%</b>	<b>9,4%</b>		<b>19,2%</b>	<b>17,6%</b>		<b>16,2%</b>	<b>17,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	413,1	270,2	-34,6%	119,0	143,2	20,3%	532,1	413,4	-22,3%	15,4	56,2	ns	(36,8)	(27,3)	8,8%	(11,6)	(20,3)	62,2%	499,1	422,0	-19,1%
% do total	<b>82,8%</b>	<b>64,0%</b>		<b>23,8%</b>	<b>33,9%</b>		<b>106,6%</b>	<b>98,0%</b>		<b>3,1%</b>	<b>13,3%</b>		<b>-7,4%</b>	<b>-6,5%</b>		<b>-2,3%</b>	<b>-4,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	3.473,7	3.439,4	-1,0%	458,7	608,8	32,7%	3.932,4	4.048,2	2,9%	792,3	1.135,1	28,8%	1.919,9	1.626,8	32,4%	809,6	846,1	-3,5%	7.454,1	7.656,2	11,2%
% do total	<b>46,6%</b>	<b>44,9%</b>		<b>6,2%</b>	<b>8,0%</b>		<b>52,8%</b>	<b>52,9%</b>		<b>10,6%</b>	<b>14,8%</b>		<b>25,8%</b>	<b>21,2%</b>		<b>10,9%</b>	<b>11,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	4.614,5	4.561,9	-1,1%	629,1	773,1	22,9%	5.243,6	5.335,0	1,7%	997,0	1.389,2	25,2%	2.281,2	2.113,0	24,2%	938,8	974,7	-4,2%	9.460,6	9.811,9	8,7%
% do total	<b>48,8%</b>	<b>46,5%</b>		<b>6,7%</b>	<b>7,9%</b>		<b>55,4%</b>	<b>54,4%</b>		<b>10,5%</b>	<b>14,2%</b>		<b>24,1%</b>	<b>21,5%</b>		<b>9,9%</b>	<b>9,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-35,8%	-41,2%		-49,7%	-46,7%		-37,8%	-42,0%		-41,9%	-43,3%		-38,5%	-38,2%		-35,9%	-35,9%		-38,2%	-40,6%	
Lucro bruto	64,2%	58,8%		50,3%	53,3%		62,2%	58,0%		58,1%	56,7%		61,5%	61,8%		64,1%	64,1%		61,8%	59,4%	
SG&A	-34,4%	-31,1%		-30,6%	-30,7%		-33,8%	-31,0%		-27,3%	-22,4%		-25,8%	-27,4%		-37,9%	-38,1%		-31,8%	-30,2%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,0%	2,4%		6,9%	6,9%		4,4%	3,1%		0,6%	1,8%		-0,7%	-0,6%		-0,4%	-0,6%		2,2%	1,7%	
EBIT ajustado	33,8%	30,1%		26,6%	29,5%		32,8%	30,0%		31,3%	36,1%		35,0%	33,8%		25,8%	25,4%		32,2%	30,9%	
EBITDA ajustado	44,9%	39,9%		36,5%	37,5%		43,7%	39,5%		39,5%	44,1%		41,6%	43,9%		29,9%	29,2%		40,9%	39,6%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	280,8	291,2	3,7%	153,9	166,0	7,8%	251,1	261,1	4,0%	409,3	475,2	4,5%	328,9	316,0	22,9%	650,6	718,2	1,9%	306,8	317,1	6,8%
CPV	(100,6)	(119,9)	19,1%	(76,5)	(77,5)	1,3%	(95,0)	(109,7)	15,5%	(171,7)	(205,9)	8,4%	(126,7)	(120,9)	8,6%	(233,8)	(257,9)	1,8%	(117,1)	(128,8)	10,2%
Lucro bruto	180,2	171,3	-4,9%	77,4	88,5	14,3%	156,1	151,4	-3,0%	237,6	269,3	1,7%	202,2	195,1	37,1%	416,8	460,3	1,9%	189,6	188,3	4,8%
SG&A	(96,6)	(90,6)	-6,2%	(47,1)	(51,0)	8,3%	(85,0)	(81,1)	-4,6%	(111,8)	(106,4)	-14,9%	(84,8)	(86,5)	28,8%	(246,7)	(273,8)	2,4%	(97,5)	(95,7)	0,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	11,3	6,9	-39,0%	10,6	11,5	8,5%	11,1	8,0	-28,1%	2,5	8,5	ns	(2,2)	(1,8)	20,4%	(2,4)	(4,4)	68,5%	6,6	5,4	-21,6%
EBIT ajustado	94,9	87,6	-7,6%	41,0	49,0	19,7%	82,3	78,4	-4,8%	128,3	171,3	20,0%	115,2	106,9	45,1%	167,8	182,1	0,2%	98,8	98,0	7,6%
EBITDA ajustado	126,0	116,2	-7,8%	56,2	62,2	10,8%	109,7	103,3	-5,9%	161,5	209,7	16,7%	136,9	138,8	36,7%	194,6	209,8	-0,5%	125,4	125,5	5,1%



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	11.463,5	14.233,4
Aplicações financeiras	13,4	14,0
Instrumentos financeiros derivativos	220,0	162,3
Contas a receber	4.879,3	4.103,1
Estoques	5.401,8	6.197,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.285,4	523,4
Demais impostos a recuperar	863,3	1.019,2
Outros ativos	1.202,9	1.103,1
	<b>25.329,6</b>	<b>27.356,0</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicações financeiras	147,3	157,6
Instrumentos financeiros derivativos	34,9	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.834,4	3.807,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.064,7	3.110,5
Demais impostos a recuperar	539,8	570,5
Outros ativos	1.687,4	1.610,3
Benefícios a funcionários	64,3	64,2
Investimentos	257,1	253,0
Imobilizado	21.638,0	21.417,0
Intangível	5.840,6	5.881,1
Ágio	34.276,2	34.511,8
	<b>70.384,8</b>	<b>71.382,9</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>95.714,4</b>	<b>98.739,0</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar	14.050,0	12.477,7
Instrumentos financeiros derivativos	679,3	419,0
Empréstimos e financiamentos	1.941,2	2.564,0
Conta garantida		37,9
Salários e encargos	851,6	1.071,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	807,0	896,9
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.558,6	1.416,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.781,6	2.283,7
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	1.366,6	1.330,7
Provisões	173,0	142,7
	<b>25.209,0</b>	<b>22.641,0</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a pagar	126,1	80,9
Instrumentos financeiros derivativos	2,5	0,3
Empréstimos e financiamentos	2.162,4	2.334,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.424,6	2.476,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.227,8	2.117,7
Impostos, taxas e contribuições a recolher	675,6	674,9
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	2.661,8	2.677,7
Provisões	426,2	467,0
Benefícios a funcionários	2.343,7	2.340,5
	<b>13.050,6</b>	<b>13.169,2</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>38.259,6</b>	<b>35.810,2</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	57.710,2	57.801,0
Reservas	70.122,6	70.153,0
Ajuste de avaliação patrimonial	(71.584,8)	(72.301,1)
Lucros acumulados		5.972,2
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>56.248,0</b>	<b>61.625,2</b>
Participação de não controladores	1.206,8	1.303,6
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>57.454,8</b>	<b>62.928,8</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>95.714,4</b>	<b>98.739,0</b>



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS R\$ milhões	2T18	2T19	6M18	6M19
Receita líquida	11.509,5	12.145,1	23.149,8	24.785,3
Custo dos produtos vendidos	(4.382,3)	(4.961,3)	(8.838,2)	(10.069,0)
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.127,2</b>	<b>7.183,8</b>	<b>14.311,5</b>	<b>14.716,3</b>
Despesas logísticas	(1.571,0)	(1.650,2)	(3.167,1)	(3.276,9)
Despesas comerciais	(1.571,1)	(1.435,0)	(3.036,5)	(2.836,2)
Despesas administrativas	(581,6)	(707,4)	(1.152,8)	(1.368,9)
Outras receitas/(despesas) operacionais	241,5	190,8	499,1	422,0
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>3.645,0</b>	<b>3.582,1</b>	<b>7.454,1</b>	<b>7.656,2</b>
Itens não recorrentes	38,1	(33,9)	29,7	(52,3)
<b>Lucro operacional</b>	<b>3.683,1</b>	<b>3.548,2</b>	<b>7.483,8</b>	<b>7.603,9</b>
Resultado financeiro líquido	(1.102,0)	(567,4)	(1.701,2)	(1.239,5)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	2,6	(0,7)	3,2	(2,9)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.583,7</b>	<b>2.980,0</b>	<b>5.785,8</b>	<b>6.361,5</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(172,7)	(364,1)	(787,2)	(996,6)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.411,0</b>	<b>2.615,9</b>	<b>4.998,6</b>	<b>5.365,0</b>
<b>Participação dos controladores</b>	<b>2.304,0</b>	<b>2.520,7</b>	<b>4.809,9</b>	<b>5.182,6</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>107,0</b>	<b>95,2</b>	<b>188,7</b>	<b>182,4</b>
Lucro por ação básico (R\$)	0,15	0,16	0,31	0,33
Lucro por ação diluído (R\$)	0,15	0,16	0,30	0,33
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>2.335,4</b>	<b>2.712,1</b>	<b>4.936,2</b>	<b>5.474,5</b>
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,14	0,17	0,30	0,34
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,14	0,17	0,30	0,33
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.718,8	15.727,0	15.718,1	15.725,1
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.834,3	15.854,9	15.856,2	15.865,2



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO R\$ milhões	2T18	2T19	6M18	6M19
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.411,0</b>	<b>2.615,9</b>	<b>4.998,6</b>	<b>5.365,0</b>
Depreciação, amortização e impairment	1.030,0	1.109,2	2.007,8	2.155,7
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	39,0	12,7	74,0	57,9
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	25,0	67,7	71,3	82,5
Resultado financeiro líquido	1.102,0	567,4	1.701,2	1.239,5
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(1,0)	(22,0)	20,9	(33,8)
Despesa com pagamentos baseados em ações	46,3	73,4	80,1	118,8
Imposto de renda e contribuição social	172,7	364,1	787,2	996,6
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjun	(2,6)	0,7	(3,2)	2,9
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(403,6)	(224,1)	(519,2)	(662,9)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>4.418,8</b>	<b>4.565,1</b>	<b>9.218,7</b>	<b>9.322,1</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(1.065,9)	(206,2)	(200,4)	481,0
(Aumento)/redução nos estoques	(125,2)	(166,1)	(589,9)	(832,1)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	430,6	(773,1)	(2.079,0)	(1.996,0)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>3.658,4</b>	<b>3.419,6</b>	<b>6.349,5</b>	<b>6.974,9</b>
Juros pagos	(273,9)	(121,5)	(375,2)	(194,7)
Juros recebidos	145,2	116,8	245,4	249,8
Dividendos recebidos	0,6	1,5	0,6	1,7
Imposto de renda e contribuição social pagos	(315,1)	(302,2)	(2.064,7)	(1.837,5)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>3.215,1</b>	<b>3.114,1</b>	<b>4.155,6</b>	<b>5.194,2</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	33,7	20,9	35,2	40,7
Proventos da venda de operações em subsidiárias		0,6		202,9
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(805,1)	(895,8)	(1.277,8)	(1.441,8)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(89,2)	(30,3)	(102,8)	(74,8)
Aquisição de outros investimentos			(5,0)	
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	3,3	10,2	(4,5)	(4,4)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	(29,0)		(29,3)	
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(886,3)</b>	<b>(894,4)</b>	<b>(1.384,1)</b>	<b>(1.277,5)</b>
Aumento de capital		1,2	6,2	3,7
Proventos/(recompra) de ações	6,2	(1,4)	(2,4)	(2,8)
Aquisição de participação de não controladores		(0,3)	(3.060,5)	(0,4)
Proventos de empréstimos	1.436,7	69,6	3.463,3	871,2
Liquidação de empréstimos	(1.415,0)	(101,8)	(1.508,5)	(194,2)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	4,1	(130,2)	(303,2)	(1.016,9)
Pagamento de passivos de arrendamento	(141,9)	(103,8)	(292,4)	(258,3)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(46,6)	(10,4)	(1.146,3)	(63,4)
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>	<b>(156,5)</b>	<b>(277,2)</b>	<b>(2.843,7)</b>	<b>(661,1)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.172,3</b>	<b>1.942,5</b>	<b>(72,2)</b>	<b>3.255,7</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período</b>	<b>7.953,4</b>	<b>12.822,5</b>	<b>10.352,7</b>	<b>11.463,5</b>
<b>Efeito de variação cambial</b>	<b>493,1</b>	<b>(569,5)</b>	<b>338,2</b>	<b>(523,6)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período</b>	<b>10.618,7</b>	<b>14.195,5</b>	<b>10.618,7</b>	<b>14.195,5</b>

